



Mostra da Pilastra reúne a produção recente de novos artistas

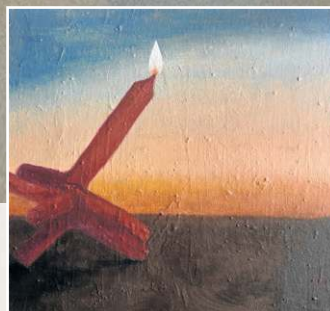
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ayume Andrade traz materiais cheios de referências



Katalina Leão aposta em naturezas mortas



A pintura de Elias de Aquino recupera tons do interior



Camilla Monturil trabalha com tapeçarias



Fernando Igrejas brinca com a cor

Entre as obras há espaço para linguagens como tapeçaria, esculturas e pinturas. “A materialidade é uma coisa muito presente, a gente construiu uma paleta de cores, uma visualidade sobre uma manualidade meio interiorana. Nosso objetivo é apresentar o trabalho desses artistas, mas tentamos fazer uma exposição coerente, diferente dos outros anos, que ficava com aspecto de salão de arte. A gente quis amarar essa exposição, então tem uma atmosfera de universo sertanejo interiorano de materialidade de barro, areia, fios”, avisa Gisele.

SERVIÇO

Ilhó — Mostra de Novus Artistas (4ª Edição)

Curadoria: Gisele Lima, Camila Netto e Melissa Alves. Com Dara (GO), Elias de Aquino (MS), Camilla Monturil (DF), Ayume Andrade (DF), Fernando Igrejas (DF) e Katalina Leão (DF). Visitação até 10 de outubro, quarta a sábado, das 14h às 19h, na Galeria-Escola A Pilastra (QE 40, Rua 9, Lote 8, Guará 2).

Nova geração

A Galeria-Escola A Pilastra recebe quarta edição de mostra dedicada ao trabalho de artistas iniciantes no circuito

Nahima Maciel

A quarta edição da *Ilhó — Mostra de Novus Artistas*, organizada pela Galeria-Escola A Pilastra e em cartaz até 10 de outubro, reúne um time de seis artistas do Centro-Oeste, em início de carreira cujos trabalhos começam a circular pelo mercado de arte. Dara (GO), Elias de Aquino (MS),

Camilla Monturil (DF), Ayume Andrade (DF), Fernando Igrejas (DF) e Katalina Leão (DF) passaram por um programa que inclui diversas atividades antes de participarem da exposição. Sob a curadoria de Gisele Lima, Camila Netto e Melissa Alves, responsáveis pelo programa de formação e pela coordenação da galeria, a quarta edição da mostra tem como objetivo fomentar e apresentar novos artistas.

Os participantes passaram por três mentorias de gestão de carreira com João Angelini, uma oficina de precificação com Vinicius Brito, uma outra de portfólio com Gisele Lima, aulas de acessibilidade com

Lua Cavalcanti e acompanhamento crítico com o curador Divino Sobral. “Essa é uma edição especial porque as outras foram completamente independentes, este ano entrou na nossa programação que é contemplada pelo fomento da Funarte de premiações continuadas e do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), então a gente consegue arcar com molduras e acabamentos, prêmios para os artistas e estruturar a formação que recebem”, explica Gisele.

O perfil é de jovens artistas em início de carreira ainda não inseridos no circuito de arte do Distrito Federal. A primeira edição da *Ilhó* tinha como foco da

produção do DF e a segunda trouxe nomes de todo o Brasil. Agora, a curadoria voltou o olhar para os estados do Centro-Oeste.